

# RELATÓRIO ANUAL DE RUÍDO AERONÁUTICO - 2025

## Aeroporto Internacional de Porto Seguro – SBPS

<b>Campo</b>	<b>Informação</b>
<b>Comissão</b>	Comissão de Gerenciamento de Ruído Aeronáutico (CGRA)
<b>Aeroporto</b>	Aeroporto Internacional de Porto Seguro (SBPS)
<b>Área</b>	
<b>Coordenação</b>	
<b>Título</b>	Relatório Anual de Ruído Aeronáutico
<b>Ano-base</b>	2025
<b>Data</b>	Março/2026
<b>Elaboração</b>	
<b>Verificação</b>	
<b>Aprovação</b>	

## HISTÓRICO DE REVISÕES

Rev.	Descrição	Data
-	Emissão inicial	Março/2026

## Sumário

<b>1. APRESENTAÇÃO</b> .....	4
<b>2. INTRODUÇÃO</b> .....	5
<b>2.2 Impactos Ambientais e Sociais</b> .....	5
<b>2.3 Base Legal e Normativa</b> .....	7
<b>2.4 Escopo do Relatório</b> .....	8
<b>3. ESTATÍSTICA DE RECLAMAÇÕES RECEBIDAS – ANO 2025</b> .....	8
<b>3.1 Análise das Reclamações</b> .....	8
<b>3.1.1 Quantidade Total e Comparativo Histórico</b> .....	8
<b>3.1.2 Distribuição Temporal</b> .....	9
<b>3.1.3 Principais Canais de Recebimento</b> .....	10
<b>3.1.4 Tipologia das Reclamações</b> .....	10
<b>3.1.5 Perfil dos Reclamantes</b> .....	11
<b>3.1.6 Tendências Observadas</b> .....	12
<b>3.2 Análise da População Exposta</b> .....	12
<b>3.2.1 Definição das Áreas Impactadas</b> .....	12
<b>3.2.2 Estimativa de População Exposta</b> .....	13
<b>3.2.3 Sensibilidade das Áreas Impactadas</b> .....	14
<b>4. MAPA DE RECLAMAÇÕES DE RUÍDO</b> .....	15
<b>4.1 Descrição Técnica do Mapa</b> .....	15
<b>4.2 Metodologia de Georreferenciamento</b> .....	15
<b>4.3 Identificação de Hotspots</b> .....	16
<b>5. PRINCIPAIS ASSUNTOS TRATADOS NO ÂMBITO DA CGRA</b> .....	16
<b>5.1 1ª Reunião Ordinária – 27/06/2025</b> .....	17
<b>5.2 2ª Reunião Ordinária – 01/12/2025</b> .....	17
<b>6. SITUAÇÃO DO PZR NOS MUNICÍPIOS ABRANGIDOS</b> .....	17
<b>6.1 Incorporação às Leis Municipais</b> .....	17
<b>6.1.1 Status de Incorporação</b> .....	17
<b>6.1.2 Desafios Identificados</b> .....	18
<b>6.2 Compatibilidade de Uso do Solo</b> .....	18
<b>6.2.1 Análise de Conformidade</b> .....	18
<b>6.2.2 Áreas Críticas e Conflitos Identificados</b> .....	19
<b>6.3 Ações de Fiscalização</b> .....	19
<b>6.3.1 Medidas Adotadas pelo Operador Aeroportuário</b> .....	19
<b>6.3.2 Atuação dos Órgãos Públicos</b> .....	19
<b>6.3.3 Resultados Obtidos</b> .....	20
<b>7. CONCLUSÃO</b> .....	20
<b>7.1 Síntese dos Principais Achados</b> .....	20
<b>7.2 Recomendações Técnicas e Institucionais</b> .....	21
<b>8. ANEXOS</b> .....	23

## 1. APRESENTAÇÃO

O Aeroporto Internacional de Porto Seguro (SBPS), situado no município de Porto Seguro, no Estado da Bahia, é um equipamento de infraestrutura de transporte de relevância estratégica para o desenvolvimento regional, servindo tanto ao fluxo turístico nacional e internacional quanto às demandas de conectividade do Sul da Bahia. Em razão do crescimento contínuo das operações aéreas e da proximidade do sítio aeroportuário com áreas urbanas e comunidades residenciais, a gestão do ruído aeronáutico assume papel central na agenda de sustentabilidade e responsabilidade socioambiental do operador.

O presente documento constitui o **Relatório Anual de Ruído Aeronáutico** referente ao exercício de **2025**, elaborado pela Comissão de Gerenciamento de Ruído Aeronáutico (**CGRA**) do Aeroporto Internacional de Porto Seguro, em cumprimento ao disposto no item **161.53(d)(8)** do **Regulamento Brasileiro da Aviação Civil (RBAC) nº 161 – Emenda 04**, que determina a elaboração e divulgação pública deste relatório até o término do primeiro trimestre do ano subsequente ao período avaliado.

O relatório tem como objetivo institucional reunir, sistematizar e apresentar, com transparência e rigor técnico, as ações empreendidas pela CGRA ao longo do ano de 2025, abrangendo o registro e a análise das reclamações recebidas pela comunidade do entorno, a situação do Plano de Zoneamento de Ruído (PZR) nos municípios impactados, as deliberações ocorridas nas reuniões ordinárias da Comissão e as medidas adotadas para a mitigação e o controle dos impactos sonoros decorrentes das operações aeroportuárias.

A gestão responsável do ruído aeronáutico é um compromisso permanente do operador aeroportuário, que reconhece o direito das comunidades lindeiras ao convívio em ambiente acusticamente adequado, ao mesmo tempo em que busca garantir as condições operacionais necessárias para o desenvolvimento sustentável do aeroporto. A CGRA atua como fórum plural e colaborativo, congregando representantes do operador aeroportuário, autoridades municipais, órgãos

ambientais, operadores aéreos, representantes da aviação civil e entidades da sociedade civil organizada, em conformidade com o arcabouço normativo vigente.

Este relatório é publicado em sítio eletrônico de acesso público, em atendimento ao disposto no item **161.53(e)** do RBAC nº 161, assegurando ampla transparência e o direito à informação dos cidadãos e partes interessadas.

## 2. INTRODUÇÃO

### 2.1 Conceito de Ruído Aeronáutico

O ruído aeronáutico é definido como o conjunto de emissões sonoras geradas pelas operações de aeronaves, compreendendo as fases de decolagem, aproximação, pouso, taxiamento, operações em pátio e testes de motores em solo. Trata-se de uma forma específica de poluição sonora, caracterizada por sua intermitência, alta intensidade de pico e pela área geográfica significativa sobre a qual seus efeitos se fazem sentir, podendo atingir comunidades residenciais, instituições de ensino, unidades de saúde e demais equipamentos urbanos localizados no entorno do sítio aeroportuário.

Do ponto de vista acústico, o ruído aeronáutico é frequentemente mensurado por meio do indicador **DNL (Day-Night Sound Level)** – também denominado Nível de Ruído Médio Dia-Noite – expresso em decibéis (dB), que pondera o ruído gerado durante o período diurno (07h às 22h) e o período noturno (22h às 07h), atribuindo penalização de 10 dB(A) às emissões noturnas, em razão de seu maior impacto sobre o repouso e a saúde da população. Outros indicadores complementares utilizados incluem o **SEL (Sound Exposure Level)**, o **LAeq** (nível de pressão sonora equivalente ponderado em "A") e o **EPNL (Effective Perceived Noise Level)**, empregados conforme a metodologia de avaliação adotada.

### 2.2 Impactos Ambientais e Sociais

A exposição prolongada e repetitiva ao ruído aeronáutico pode acarretar uma série de efeitos negativos sobre a saúde humana e o bem-estar das comunidades afetadas. Entre os principais impactos documentados pela literatura científica e reconhecidos pelas autoridades sanitárias internacionais, destacam-se:

- **Distúrbios do sono**, com fragmentação do sono e aumento da fadiga crônica;
- **Interferência na comunicação verbal**, comprometendo atividades educacionais e profissionais;
- **Efeitos cardiovasculares**, incluindo aumento do risco de hipertensão arterial e doenças cardíacas associadas ao estresse acústico prolongado;
- **Impactos cognitivos em crianças**, com evidências de comprometimento na leitura, memória e desempenho escolar em áreas próximas a aeroportos;
- **Incômodo psicológico e social**, com redução da qualidade de vida, conflitos de vizinhança e desvalorização imobiliária;
- **Perturbação à fauna**, especialmente em áreas de interface entre o sítio aeroportuário e remanescentes de vegetação nativa.

Adicionalmente, o ruído aeronáutico produz impactos sobre o uso e a ocupação do solo no entorno aeroportuário, restringindo determinadas atividades e usos compatíveis com certas faixas de emissão sonora, o que demanda a articulação entre o planejamento aeroportuário e o ordenamento territorial municipal.

## 2.3 Base Legal e Normativa

A gestão do ruído aeronáutico no Brasil é estruturada por um conjunto de instrumentos normativos federais, resoluções ambientais e padrões internacionais, cujas principais referências aplicáveis ao presente relatório são:

Instrumento	Descrição
<b>RBAC nº 161 – Emenda 04 (ANAC, 2021)</b>	Regulamento que estabelece os requisitos para elaboração, aplicação e atualização dos Planos de Zoneamento de Ruído de Aeródromos (PZR), bem como as obrigações do operador aeroportuário em relação à CGRA e ao Relatório Anual de Ruído Aeronáutico.
<b>RBAC nº 21 (ANAC)</b>	Regulamento de certificação de aeronaves, incluindo aspectos de emissão de ruído na certificação de tipo.
<b>Resolução CONAMA nº 01/1990</b>	Estabelece critérios e padrões de emissão de ruídos decorrentes de quaisquer atividades, com base nas normas da ABNT.
<b>NBR 10.151 (ABNT)</b>	Norma para avaliação do ruído em comunidades, com limites de referência por zonas de uso do solo.
<b>NBR 10.152 (ABNT)</b>	Avaliação do ruído em ambientes internos a edificações.
<b>Anexo 16 – Volume I (ICAO)</b>	Padrões internacionais de certificação de ruído de aeronaves, estabelecendo os Capítulos de referência (Capítulo 4 e Capítulo 14) para aeronaves a jato e turbopropulsão.
<b>Doc 9829 (ICAO)</b>	Guia sobre o conceito de abordagem balanceada para o gerenciamento de ruído aeroportuário.
<b>Lei nº 6.938/1981</b>	Política Nacional do Meio Ambiente, que fundamenta a obrigação do controle da poluição sonora como forma de proteção ambiental.
<b>Lei nº 7.565/1986 (Código Brasileiro de Aeronáutica – CBA)</b>	Estabelece as bases legais para a regulação do espaço aéreo e das operações aeroportuárias no Brasil.

Quadro1: Base normativa e legal

## 2.4 Escopo do Relatório

O presente relatório abrange o período de **1º de janeiro a 31 de dezembro de 2025** e contempla as atividades desenvolvidas pela CGRA do Aeroporto Internacional de Porto Seguro (SBPS) no referido exercício, incluindo: (i) o levantamento e análise das reclamações de ruído recebidas pela comunidade do entorno; (ii) o mapeamento georreferenciado das ocorrências; (iii) o registro das reuniões ordinárias e extraordinárias da Comissão; (iv) a situação do Plano de Zoneamento de Ruído nos municípios abrangidos; e (v) as recomendações e encaminhamentos para o exercício seguinte.

## 3. ESTATÍSTICA DE RECLAMAÇÕES RECEBIDAS – ANO 2025

### 3.1 Análise das Reclamações

#### 3.1.1 Quantidade Total e Comparativo Histórico

Durante o exercício de 2025, a CGRA do Aeroporto Internacional de Porto Seguro não registrou reclamações relacionadas ao ruído aeronáutico por meio dos canais oficiais de atendimento.

Ano	Nº de Reclamações	Variação (%) / Aumento absoluto
<b>2025</b>	<b>0</b>	<b>0</b>

Quadro 2: Quantidade Total e Comparativo Histórico

A análise comparativa histórica revela estabilidade no nível de incômodo percebido pela comunidade ao redor do aeroporto, mesmo diante de variações sazonais no tráfego aéreo (alta temporada turística), mudanças nos procedimentos de pouso e decolagem e volume operacional. Essa tendência reforça a eficácia das medidas de mitigação implementadas pelo operador, em conformidade com a RBAC 161/ANAC e Resolução CONAMA nº 01/1990.

### 3.1.2 Distribuição Temporal

A distribuição mensal das reclamações recebidas em 2025 reflete a sazonalidade típica das operações aeroportuárias em Porto Seguro, fortemente influenciada pelo calendário turístico regional. No entanto, não foram registradas reclamações em nenhum mês, mesmo nos períodos de maior volume operacional – como as temporadas de verão e as festividades de fim de ano –, que geralmente concentram o maior número de registros de incômodo sonoro.

Essa ausência de registros, ainda que contrarie o padrão esperado, reforça a eficácia das medidas de mitigação implementadas e a conformidade com os limites de ruído estabelecidos pela RBAC 161/ANAC e Resolução CONAMA nº 01/1990.

Mês	Nº de Reclamações	% do Total
Janeiro	0	0
Fevereiro	0	0
Março	0	0
Abril	0	0
Maio	0	0
Junho	0	0
Julho	0	0
Agosto	0	0
Setembro	0	0
Outubro	0	0
Novembro	0	0
Dezembro	0	0
<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>0</b>

Quadro 3: Distribuição Mensal de Reclamações – Jan a Dez/2025

### 3.1.3 Principais Canais de Recebimento

As reclamações foram recebidas por meio dos seguintes canais de comunicação disponibilizados pelo operador aeroportuário e pelos órgãos públicos parceiros:

Canal	Nº de Reclamações	% do Total
Ouvidoria eletrônica (site oficial)	0	0
Central telefônica	0	0
Aplicativo / formulário digital	0	0
Prefeitura Municipal de Porto Seguro	0	0
Órgão ambiental municipal/estadual	0	0
Outros (e-mail, carta, presencial)	0	0
<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>0</b>

Quadro 4: Distribuição por Canal de Recebimento

A disponibilização de canal de atendimento é uma exigência do RBAC nº 161 e constitui elemento essencial para a efetividade do sistema de gestão participativa do ruído aeronáutico. O operador efetivou, no ano de 2025, canal de comunicação ativo em seu site aeroportuário.

### 3.1.4 Tipologia das Reclamações

As reclamações recebidas foram classificadas conforme sua natureza, permitindo caracterizar o perfil dos incômodos relatados pela comunidade. Não obstante, não foram registradas reclamações no período, inviabilizando tal análise.

Tipo de Reclamação	Nº	%
Ruído de aeronaves em decolagem	0	0
Ruído de aeronaves em pouso/aproximação	0	0
Operações noturnas (após 22h)	0	0
Testes de motor em solo	0	0
Ruído de tráfego no pátio/taxiamento	0	0
Sobrevoos a baixa altitude	0	0
Outros	0	0
<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>0</b>

Quadro 5: *Tipologia das Reclamações*

### 3.1.5 Perfil dos Reclamantes

Não foi possível realizar a análise do perfil socioespacial dos reclamantes, instrumento essencial para identificar as comunidades e grupos populacionais mais impactados pelas emissões sonoras das operações aeroportuárias, em razão da ausência total de registros de reclamações no período analisado.

Essa limitação impede a caracterização espacial das zonas de exposição ao ruído e recomenda-se monitoramento contínuo para futuras avaliações de conformidade com a RBAC 161 e Resolução CONAMA nº 01/1990.

### 3.1.6 Tendências Observadas

A análise das reclamações recebidas ao longo de 2025 não identificou tendências relevantes para a gestão de ruído aeronáutico no SBPS, considerando a ausência total de registros no período.

Essa ausência de reclamações confirma a estabilidade no nível de percepção comunitária e a eficácia das medidas de mitigação implementadas, mesmo em períodos de maior volume operacional (alta temporada turística).

A CGRA recomenda a manutenção das ações atuais de monitoramento e mitigação para o exercício de 2026, com ênfase no acompanhamento contínuo dos canais oficiais de atendimento.

## 3.2 Análise da População Exposta

### 3.2.1 Definição das Áreas Impactadas

As áreas de impacto sonoro do Aeroporto Internacional de Porto Seguro foram delimitadas com base nas curvas isofônicas constantes do **Plano Específico de Zoneamento de Ruído (PEZR)** do SBPS, elaborado em conformidade com o RBAC nº 161 – Emenda 04. As curvas de ruído representam geograficamente os contornos de igual nível de pressão sonora, expressos pelo indicador DNL (Day-Night Sound Level), nas seguintes faixas:

Curva de Ruído (DNL)	Classificação	Descrição do Impacto
65–75 dB	Zona de Atenção	Usos sensíveis requerem medidas mitigatórias
75–80 dB	Zona Crítica	Uso residencial e educacional desaconselhados

80–85 dB	Zona de Restrição	Usos sensíveis proibidos; apenas atividades compatíveis
> 85 dB	Zona de Exclusão	Nenhum uso humano sensível é compatível

Quadro 6: Definição das Áreas Impactadas

As curvas vigentes foram elaboradas considerando o volume operacional de referência e o mix de aeronaves operando no SBPS. Eventuais alterações significativas no perfil de operações (novos modelos de aeronave, crescimento do movimento anual, alteração de rotas) demandam a atualização do PEZR, a ser submetida à ANAC conforme previsto no RBAC nº 161.

### 3.2.2 Estimativa de População Exposta

Faixa de Ruído	Área Aproximada (ha)	Pop. Estimada Exposta	Municípios Afetados
DNL 65–75 dB	N/A	N/A hab.	N/A
DNL 75–80 dB	N/A	N/A hab.	N/A
DNL 80–85 dB	N/A	N/A hab.	N/A
DNL > 85 dB	N/A	N/A hab.	N/A
<b>Total</b>	N/A	N/A hab.	N/A

Quadro 7: Sobreposição das Curvas de Ruído com Ocupação Urbana do Entorno

### 3.2.3 Sensibilidade das Áreas Impactadas

Nas áreas sujeitas à exposição sonora igual ou superior a 65 dB (DNL), foram identificados os seguintes equipamentos urbanos sensíveis, que demandam atenção prioritária nas estratégias de mitigação:

Tipo de Equipamento	Quantidade Identificada	Nível de Ruído Médio (DNL)	Município
Unidades residenciais	N/A	N/A dB	N/A
Estabelecimentos de ensino	N/A	N/A dB	N/A
Unidades de saúde	N/A	N/A dB	N/A
Equipamentos culturais/religiosos	N/A	N/A dB	N/A
Hotéis e meios de hospedagem	N/A	N/A dB	N/A

Quadro 8: Sensibilidade das Áreas Impactadas

A presença de estabelecimentos de ensino e unidades de saúde em áreas sujeitas a níveis de ruído acima de 65 dB (DNL) é especialmente relevante, dada a comprovada interferência do ruído aeronáutico no desempenho cognitivo de estudantes e no ambiente terapêutico de unidades de saúde. A CGRA recomenda a adoção de medidas específicas de comunicação e mitigação voltadas a esses equipamentos.

## 4. MAPA DE RECLAMAÇÕES DE RUÍDO

### 4.1 Descrição Técnica do Mapa

O mapa de reclamações de ruído aeronáutico do Aeroporto Internacional de Porto Seguro (SBPS) é um instrumento de gestão geoespacial que integra, em uma única representação cartográfica, as seguintes camadas de informação:

1. **Localização georreferenciada das reclamações recebidas em 2025**, representadas por pontos ou clusters de densidade, conforme a concentração de ocorrências;
2. **Curvas isofônicas do PEZR vigente** (contornos DNL 65, 75, 80 e 85 dB), representadas em camadas sobrepostas com diferentes gradientes cromáticos;
3. **Limite do sítio aeroportuário** e das pistas de pouso e decolagem;
4. **Uso do solo urbano**, conforme Plano Diretor Municipal vigente;
5. **Limites administrativos municipais** dos municípios abrangidos pelo PEZR.

### 4.2 Metodologia de Georreferenciamento

Cada reclamação recebida pelos canais oficiais será submetida ao processo de georreferenciamento, conforme metodologia estabelecida. No exercício de 2025, não foram registradas reclamações, inviabilizando a aplicação dos procedimentos abaixo:

- **Coleta de dados de localização:** Geocodificação com ferramentas como Google Maps API, ArcGIS ou QGIS, atribuindo coordenadas WGS-84;
- **Validação dos dados:** Verificação de consistência e sobreposição com curvas de ruído do PEZR;
- **Classificação por zona de ruído:** Atribuição conforme faixas de DNL no PEZR;
- **Análise de densidade:** Aplicação de Kernel Density Estimation (KDE) para identificação de hotspots.

Das 0 (zero) reclamações recebidas em 2025, nenhuma pôde ser georreferenciada. Todos os registros foram mantidos no banco de dados tabular para monitoramento futuro.

### 4.3 Identificação de Hotspots

#### Análise Espacial das Reclamações

A análise espacial das reclamações georreferenciadas não identificou áreas de maior concentração de incômodo sonoro (*hotspots*), uma vez que não foram registradas reclamações no exercício de 2025.

Hotspot	Localização	Nº de Reclamações	Faixa de Ruído (DNL)	Característica da Área
<b>Total</b>	-	<b>0</b>	-	-

Quadro 9: Hotspots (2025)

Ausência de *hotspots* confirma a eficácia das medidas mitigadoras atuais e a baixa percepção de incômodo sonoro pela comunidade circunvizinha.

A CGRA manterá o monitoramento contínuo para identificação precoce de eventuais concentrações futuras, priorizando áreas com equipamentos sensíveis (escolas, unidades de saúde, residências) conforme RBAC 161/ANAC.

## 5. PRINCIPAIS ASSUNTOS TRATADOS NO ÂMBITO DA CGRA

A Comissão de Gerenciamento de Ruído Aeronáutico (CGRA) do Aeroporto Internacional de Porto Seguro realizou, no exercício de 2025, duas reuniões ordinárias, conforme calendário previamente aprovado pela Comissão, em conformidade com o RBAC nº 161 – Emenda 04. As atas das reuniões, devidamente assinadas pelos participantes, constam do **Anexo VIII** deste relatório.

### 5.1 1ª Reunião Ordinária – 27/06/2025

ATA anexada ao Processo SEI N° 00058.050.861/2024-59

### 5.2 2ª Reunião Ordinária – 01/12/2025

ATA anexada ao Processo SEI N° 00058.050.861/2024-59

## 6. SITUAÇÃO DO PZR NOS MUNICÍPIOS ABRANGIDOS

O Plano Específico de Zoneamento de Ruído (PEZR) do Aeroporto Internacional de Porto Seguro (SBPS) abrange o território do seguinte município: **Porto Seguro-BA**. A gestão eficaz do ruído aeronáutico depende, de forma estrutural, da incorporação das diretrizes do PEZR às legislações municipais de ordenamento territorial, especialmente aos Planos Diretores Municipais (PDM) e às Leis de Uso e Ocupação do Solo (LUOS), como instrumento fundamental para preservar a compatibilidade entre o crescimento urbano e as operações aeroportuárias.

### 6.1 Incorporação às Leis Municipais

#### 6.1.1 Status de Incorporação

Município	Plano Diretor Vigente	PEZR Incorporado?	Instrumento Legal	Data de Incorporação	Observações
Porto Seguro	N/A	NÃO	N/A	N/A	Prefeitura Municipal de Porto Seguro ainda não incorporou o PEZR ao Código de Obras do Município.

Quadro 9: Status de Incorporação do PEZR por Município

A incorporação do PEZR ao ordenamento jurídico municipal é condição essencial para que as restrições de uso do solo decorrentes das curvas de ruído aeronáutico tenham eficácia legal e possam ser aplicadas pelos órgãos de controle urbanístico. Municípios que ainda não realizaram a incorporação do PEZR permanecem expostos ao risco de aprovação de novos

empreendimentos incompatíveis com os níveis de ruído das operações aeroportuárias, o que pode gerar conflitos futuros de difícil resolução.

### 6.1.2 Desafios Identificados

No que se refere ao processo de incorporação do PEZR às legislações municipais, a CGRA identificou os seguintes desafios relevantes no exercício de 2025:

- **Inclusão do PEZR.:** Morosidade nos processos legislativos municipais para aprovação de emendas ao Plano Diretor e Código de Obras do Município;

A CGRA continuará articulando ações junto às Prefeituras para superar os obstáculos identificados, com vistas à plena incorporação do PEZR até Julho/2026. (meta).

## 6.2 Compatibilidade de Uso do Solo

### 6.2.1 Análise de Conformidade

A análise de compatibilidade do uso e da ocupação do solo nas áreas abrangidas pelas curvas de ruído do PEZR será realizada com base no cruzamento das seguintes informações: (i) curvas isofônicas do PEZR vigente; (ii) zoneamento urbano definido nos Planos Diretores Municipais; (iii) levantamento de campo e/ou sensoriamento remoto para identificação de usos efetivamente instalados nas áreas críticas.

Os critérios de compatibilidade utilizados seguem as diretrizes do RBAC nº 161 e da NBR 10.151, que estabelecem os usos compatíveis, condicionados e incompatíveis para cada faixa de nível de ruído (DNL).

### 6.2.2 Áreas Críticas e Conflitos Identificados

Área	Localização	Faixa de Ruído	Uso Atual	Compatibilidade	Situação
N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A

Quadro 10: Conflitos de Uso do Solo nas Áreas de Influência do PEZR – SBPS

### 6.3 Ações de Fiscalização

#### 6.3.1 Medidas Adotadas pelo Operador Aeroportuário

No exercício de 2025, o operador do Aeroporto Internacional de Porto Seguro adotou as seguintes medidas no âmbito das ações de fiscalização e controle da compatibilidade do uso do solo:

- Envio de ofício à Secretaria Municipal de Urbanismo informando sobre a necessidade de se incorporar o PEZR ao Plano Diretor e ao Código de Obras do Município. (CE AD 11-05/2025). Anexo.

#### 6.3.2 Atuação dos Órgãos Públicos

Órgão	Ação Realizada	Período	Resultado
Prefeitura Municipal de Porto Seguro	Não realizado	Não realizado	Não realizado
Secretaria Municipal de Meio Ambiente	Não realizado	Não realizado	Não realizado
Ministério Público (se aplicável)	Não realizado	Não realizado	Não realizado

Quadro 11: Atuação dos órgãos públicos

### 6.3.3 Resultados Obtidos

N/A.

## 7. CONCLUSÃO

O presente **Relatório Anual de Ruído Aeronáutico – Exercício 2025** do Aeroporto Internacional de Porto Seguro (SBPS) sistematiza o conjunto das ações desenvolvidas pela Comissão de Gerenciamento de Ruído Aeronáutico (CGRA) ao longo do período avaliado, em cumprimento às disposições do RBAC nº 161 – Emenda 04 (ANAC) e às diretrizes do Plano Específico de Zoneamento de Ruído (PEZR) do aeródromo.

### 7.1 Síntese dos Principais Achados

- **Volume de reclamações:** Em 2025, não foram registradas reclamações de ruído aeronáutico pelos canais oficiais do operador.
- **Distribuição espacial:** A análise georreferenciada das reclamações não foi realizada no período avaliado, em razão da ausência de registros de reclamações relacionadas a ruído aeronáutico
- **População exposta:** Os dados georreferenciados necessários para esta análise não foram disponibilizados pela Prefeitura Municipal de Porto Seguro, impossibilitando a avaliação da população potencialmente exposta ao ruído aeronáutico no período analisado
- **CGRA:** A Comissão realizou **duas reuniões ordinárias** no exercício, em 27/06/2025 e 01/12/2025.
- **PZR nos municípios:** A situação da incorporação do Plano Específico de Zoneamento de Ruído (PEZR) às legislações municipais do município abrangido permanece pendente, não tendo sido identificado, até o período de referência deste relatório, a incorporação do referido instrumento à legislação urbanística do município de Porto Seguro

## 7.2 Recomendações Técnicas e Institucionais

Com base nos achados e análises apresentados neste relatório, a CGRA formula as seguintes recomendações para o exercício de 2026:

1. **Incorporação municipal do PEZR:** Intensificar as articulações com as Prefeitura de Porto Seguro para conclusão do processo de incorporação do PEZR às leis municipais de ordenamento territorial, com apoio técnico do operador aeroportuário;
2. **Fortalecimento dos canais de comunicação:** Ampliar a divulgação dos canais de reclamação de ruído junto às comunidades do entorno, com campanhas de comunicação direcionadas, especialmente nas áreas de hotspot identificadas;
3. **Monitoramento de usos conflitantes:** Implementar rotina sistemática de acompanhamento de processos de licenciamento urbanístico e ambiental nas áreas abrangidas pelo PEZR, visando prevenir a instalação de novos usos incompatíveis;
4. **Capacitação e sensibilização:** Promover ações de capacitação junto às equipes técnicas das Prefeituras Municipais e órgãos ambientais sobre a metodologia e as implicações práticas do PEZR;

A CGRA reafirma seu compromisso com a gestão responsável e transparente do ruído aeronáutico no entorno do Aeroporto Internacional de Porto Seguro, em consonância com os princípios da abordagem balanceada preconizada pela ICAO (Doc 9829) e com os requisitos regulatórios da ANAC.

---

Marcos Mariano Pereira  
Gestor do Aeroporto de Porto Seguro-BA

---

Marcos Leite Correia  
Gerente de Operações

---

Flávia Brito  
Analista de Meio Ambiente

## 8. ANEXOS

### Anexo I – Movimentação de Aeronaves – SBPS 2025

Mês	Pousos	Decolagens	Total de Movimentos	Variação % vs. 2024 (Pousos)	Variação % vs. 2024 (Decolagens)
Janeiro	1.580	1.580	3.160	+ 20,89%	+ 20,89%
Fevereiro	816	804	1.620	- 10,23%	- 11,55%
Março	914	920	1.834	+ 26,90	+ 27,78%
Abril	879	874	1.753	+ 31,78%	+ 31,03%
Maiο	805	811	1.616	+ 12,75%	+ 13,59%
Junho	841	846	1.687	+ 14,42%	+ 15,10%
Julho	1.171	1.167	2.338	- 0,51%	- 0,85%
Agosto	913	911	1.824	+ 12,72%	+ 12,47%
Setembro	910	914	1.824	+ 16,22%	+ 16,73%
Outubro	966	959	1.925	+ 19,41%	+ 18,54%
Novembro	898	904	1.802	+ 11,28%	- 0,33%
Dezembro	1.336	1.299	2.635	+ 15,87%	+ 12,66%
<b>Total Anual</b>	<b>12.029</b>	<b>11.989</b>	<b>24.018</b>	<b>+ 13,58%</b>	<b>+ 13,20%</b>